

**PROJETO DE LEI Nº 162**

**DE DE AGOSTO DE 2026.**

Altera a Lei nº 8593, de 03 de fevereiro de 2025, que institui a Política Estadual de Orientação sobre Síndrome de Down, no âmbito do Estado do Piauí, para denominá-la "Lei Fernando Xavier".

**O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ**

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

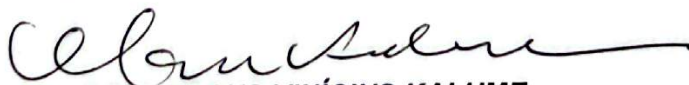
**Art. 1º** O art. 1º da Lei nº 8593, de 03 de fevereiro de 2025, que institui a Política Estadual de Orientação sobre Síndrome de Down, no âmbito do Estado do Piauí, passa a vigorar acrescido do seguinte parágrafo único:

**"Art. 1º [...]**

**Parágrafo único.** Esta Lei passa a ser denominada "Lei Fernando Xavier"."

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Sala das Sessões Legislativas em Teresina, em      de Agosto de 2026.**



**DR. MARCUS VINÍCIUS KALUME**  
Deputado Estadual / PT

## JUSTIFICATIVA

Apresento o presente Projeto de Lei com o objetivo de acrescentar parágrafo único ao Art. 1º, da Lei nº 8593, de 03 de fevereiro de 2025, que institui a Política Estadual de Orientação sobre Síndrome de Down, no âmbito do Estado do Piauí, a fim de denominá-la "Lei Fernando Xavier".

Com a finalidade de homenagear todas as pessoas com Síndrome de Down e seus familiares, aqui representados por Fernando Xavier (in memoriam), cuja memória inspira esta iniciativa, e constitui uma forma de reconhecer a importância da luta pela inclusão, pelo respeito, pela dignidade e pela garantia dos direitos das pessoas portadoras da Síndrome de Down.

**Fernando Antônio Sobral Xavier**, nascido em Floriano-PI, aos 16 de outubro de 1961, filho caçula de Antônio Xavier Neto e Heloisa Sobral Xavier, foi diagnosticado logo nos primeiros dias de vida como portador da síndrome de Down.

A partir desse diagnóstico, contrariando as práticas daquela época, em que crianças com necessidades especiais eram excluídas e trancadas dentro de casa, como motivo de vergonha, seus pais procuraram recursos médicos no sul do país, buscando terapias e orientação para o desenvolvimento motor, da fala, da locomoção, para que seu filho pudesse ter independência e crescer como as outras crianças. Aprenderam as manobras que deviam ser aplicadas e retornaram ao Piauí, onde proporcionaram todos os meios para um desenvolvimento amoroso e inclusivo.

Mas também voltaram com um diagnóstico que muito os entristeceu, de que Fernando não viveria muito, no máximo, ele viveria até os 14 anos de idade, como os portadores da síndrome.

Contudo, Fernando contrariou essa expectativa e viveu até os 63 anos de idade, falecendo em 29 de julho de 2024, em virtude de uma pneumonia.

Reputa-se essa longevidade à forma inclusiva e amorosa como ele foi criado no seio de sua família, o que se estendeu a comunidade florianense.

Participava de todos os eventos familiares: aniversários, casamentos, batizados, encontros familiares, sempre interagindo com muita inteligência e humor.

Educado, era conhecido por seus modos gentis e pelo fino trato para com todos.

Lia e escrevia, pois, além da educação doméstica, foi o primeiro aluno da APAE de Floriano, quando pelas mãos da professora Maria do Carmo Drumond, esta instituição foi levada para a cidade, nos idos da década de 70, com uma grande contribuição de seu pai, Antônio Xavier Neto.

Na APAE, aprendeu também a arte da pintura em jarros, que fazia com primor e disciplina.

Também aprendeu a tocar o afoxé, com o professor Neno, e integrou com outros alunos o Conjunto Musical "Os Tais", que fez várias apresentações na cidade e que encantava a todos.

Participou com um dos primeiros integrantes do bloco carnavalesco de rua "Os Ingratos", pelas mãos de seu amigo e barbeiro Galdino de Oliveira, que o conhecia desde a infância e que pediu ao seu pai a permissão para que ele participasse do bloco, pois gostava muito de carnaval e tocava seu afoxé, o que seu pai autorizou. Não faltava um ensaio e participava de todos os desfiles com muita alegria. Tocava seu afoxé e cantava todas as músicas numa grande felicidade. Além disso, também brincou muitos carnavais no Comércio Esporte Clube quando acompanhava sua família.

Gostava de política, e em cada pleito eleitoral, escolhia seus candidatos, e não tinha quem mudasse sua escolha. Assim, pediu para votar e com o apoio de sua família, ele se tornou eleitor, tirou seu título e votou muitas vezes nos candidatos de sua preferência.

Fã de Roberto Carlos, de quem se dizia o fã número 1, teve a felicidade de assistir a um show de seu ídolo, em Teresina.

Em virtude de uma pneumonia, Fernando faleceu em 29 de julho de 2024, nos deixando muita saudade e o exemplo da importância da inclusão amorosa da família e da sociedade na vida de quem traz um cromossomo a mais, o cromossomo do amor.